

# Invertebrados de solo do campus de pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi: composição e diversidade

*Stone César Cavalcante da Costa*

Orientador: Dra. Maria Lúcia Jardim Macambira

Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/03

74

A fauna de solo é representada por um grande número de táxons distribuídos em micro, meso e macrofauna. Esses grupos têm importante papel, não somente no processo de reciclagem em si, mas também na retenção dos nutrientes em vários ecossistemas. O presente trabalho objetivou o levantamento da fauna de solo no Campus de Pesquisa do Museu Goeldi para se conhecer a composição e a diversidade dos grupos da mesofauna de solo. Coletas mensais foram realizadas no período de agosto de 2002 a abril de 2003, com o auxílio de sonda cilíndrica metálica introduzida no solo até 5cm de profundidade. Cinco pontos de coletas foram selecionados dos quais eram retiradas trinta amostras/mês. A extração da fauna foi feita em aparelho de Berlese Tullgren durante um período de cinco dias e a triagem e identificação dos táxons feita no laboratório. No total foram registrados 10.114 indivíduos, distribuídos em 18 táxons, sendo os mais representativos: Acari (45%), Hymenoptera (18%), Collembola (9%) e Hemiptera (7%), com respectivamente 4.601, 1.790, 906 e 711 espécimes coletados. Os demais grupos totalizaram 2.106 indivíduos (21% do total). No período seco (agosto a novembro), foram registrados 3.175 indivíduos, distribuídos em 17 grupos, sendo os mais abundantes: Acari (52%), Hymenoptera (25%), Collembola (6%), Hemiptera e Psocoptera (3%); os demais totalizaram 11%. Nos meses chuvosos (dezembro a abril), foram registrados 6.939 indivíduos, distribuídos em 18 grupos, onde os mais abundantes foram: Acari (43%), Hymenoptera (14%), Collembola (10%), Hemiptera (9%) e Symphyla (6%). Os outros grupos totalizaram 18%.